

LACERAÇÃO DE TRAQUEIA EM CÃO – RELATO DE CASO (*Laceration of Trachea in dog - Case report*)

Aline de Almeida Cardoso dos Santos^{1*}, Marcel Freitas de Lucena¹, Ana Karine Lima de Souza¹, Lara de Albuquerque Araújo¹, Thais Nery de Castro¹, Lúcio Mendes Filho².

¹ Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil. ²Vetlife Clínica Veterinária 24 Horas, Fortaleza, Ceará, Brasil

ABSTRACT

Tracheal laceration can have several causes, among them by run over, bite, projectile and iatrogeny. Tracheal lesions, although uncommon in companion animals, deserve special attention, since, depending on the severity, they may cause death to the affected patients. The treatment may be conservative or surgical, being the choice dependent on the presentation of the patient. This study is a case report of a laceration of the trachea in a dog by trampling, whose treatment of choice was the surgical one due to the critical state in which the animal presented itself. It all went well, the animal recovered quickly and well.

Palavras-chave: laceração; traqueia; cão; cirurgia; tratamento

Key words: laceration; trachea; dog; surgery; treatment

INTRODUÇÃO

A traqueia é um tubo flexível, semirrígido, que se estende da cartilagem cricóide ao brônquio principal, formada por cerca de 35 a 45 cartilagens hialinas em formato de C incompletas, unidas ventral e lateralmente por ligamentos anulares e dorsalmente pela membrana traqueal dorsal (MACPHAIL, 2015a). Perfurações traumáticas na traqueia não

são comuns em pequenos animais, mas podem ocorrer como resultado de feridas por mordeduras no pescoço, acidentes com projéteis de arma de fogo, atropelamentos, de forma iatrogênica no lavado traqueal, na superinsuflação de cuffs em tubos endotraqueais, na punção de veia jugular, em associação com trauma torácico ou durante ou após

*Endereço para correspondência:

alinealcarsan@gmail.com

procedimentos cirúrgicos envolvendo a traqueia (KIRPENSTEJIN; HAAR, 2006). O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de laceração de traqueia em cão.

MATERIAL E MÉTODOS

Um cão, sem raça definida, de 6 anos de idade e pesando 8 kg, chegou à clínica veterinária às 23 horas após ser vítima de um atropelamento. O animal apresentava lacerações pelo corpo e enfisema subcutâneo. A suspeita clínica inicial foi ruptura de traqueia e objetivou-se a realização de uma exploratória na região cervical. A incisão foi feita alguns centímetros abaixo da sínfise mandibular se estendendo até o esterno, incisionando os músculos esternohioideo e traqueal para inspeção da traqueia. Foi visualizada a laceração da traqueia caudal à laringe, pouco abaixo da cartilagem cricóide. Para reconstituição da traqueia foi feito um padrão simples interrompido para sobreposição com a musculatura periférica. Foram usados para síntese os fios de Nylon 3.0 e para a musculatura, poliglactina 910. Os padrões utilizados foram simples contínuo para a fáscia muscular, para o subcutâneo e para a pele, e zigue-zague na parte intradérmica. Algumas horas após o

procedimento cirúrgico, o animal já não apresentava mais o enfisema subcutâneo. O pós-operatório do animal consistiu na utilização de cefalexina (15mg/kg, VO, BID, por 5 dias), meloxicam (0,1mg/kg, VO, SID, por 3 dias) e tramadol (2mg/kg, VO, TID, por 5 dias). Para uso tópico foram receitados tergenvet para limpeza da ferida e vetaglós e, após o uso destes, trocar curativo repetindo o processo 2 vezes por dia por 8 dias. Após oito dias o animal retornou à clínica onde foram retirados os pontos e o animal hoje passa bem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento da laceração traqueal pode ser cirúrgico ou conservador (MEDINA et al., 2009). Segundo Scott et al. (2006), a terapia de suporte no tratamento conservador inclui restrição de espaço e atividade, oxigenoterapia e drenagem intermitente ou contínua em caso de pneumotórax associado. Essas manobras permitem manter o animal estável até a cicatrização da lesão, porém a resolução poderá ser mais tardia, levando de 2 a 10 dias. Ainda segundo o mesmo autor, a ocorrência de dispneia não responsiva à oxigenoterapia indica falha no tratamento conservativo e é um indicador para a cirurgia. A intervenção cirúrgica foi utilizada em situação

semelhante por Leal et al. (2013), onde houve histórico de briga com outro cão. Os autores consideraram que, apesar do orifício traqueal ser pequeno, a evolução negativa do quadro, com taquipneia progressiva e enfisema subcutâneo por todo o corpo, foi determinante para guiar a conduta. No presente estudo de caso, o enfisema subcutâneo foi o principal indicador de um prognóstico desfavorável e critériodeterminante pela escolha de um tratamento cirúrgico. Em outro caso de perfuração traqueal por mordedura, Shneider e Olsson (2013) indicaram a cirurgia para correção de uma laceração no sentido vertical medindo 2 cm na traqueia de um cão de 15 kg, o qual apresentava alterações respiratórias relevantes, tais como taquipneia e angústia respiratória.

CONCLUSÕES

Concluimos que a avaliação clínica pode ser tomada como critério confiável para tomadas de decisão com relação à conduta no paciente com laceração de traqueia por atropelamento e que o tratamento cirúrgico se mostrou satisfatório para pacientes com sinais clínicos severos.

REFERÊNCIAS

MACPHAIL, C. M. Cirurgia do sistema

respiratório superior. In: FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**, 4 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015a. p. 906-957.

KIRPENSTEIJN, J.; HAAR, G. T. Tracheal trauma: Fixing it. **Proceedings of the North American Veterinary Conference - Small Animal Edition**, v. 20, 2006. p. 1413-1414.

MEDINA, C. R.; CAMARGO, J. J.; FELICETTI, J. C.; MACHUCA, T. N.; GOMES, B. M.; MELO, I. A. Laceração traqueal pós-intubação: Análise de três casos e revisão de literatura. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 35, n. 8, p. 809-813, 2009.

SCOTT, K.; HARDIE, E.; MARKS, S. L. Tracheal lacerations. **Standards of care: Emergency and critical care medicine**, v. 8, n. 11, 2006. p. 1-4

LEAL, L. M.; LIMA, T. B.; DAL PIETRO, N. H. P. S.; DIOGO, L. M. I.; DE NARDI, A. B.; MINTO, B. W. **Ruptura de traqueia traumática em cão - Relato de caso**. In: XI CONPAVET– Congresso Paulista das Especialidades, n. 11, São Paulo. *Resumos...* São Paulo: Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 11, n. 2, p. 76-77.

SCHNEIDER, D. J.; OLSSON, D. C.
**Ruptura de traqueia por mordedura
com lesão vertical em um cão.** In: III
MIC – Mostra de Iniciação Científica,
2013. Concórdia. *Resumos...* Concórdia:

IFC – Instituto Federal Catarinense,
2013. Disponível em:
<http://anaismic.concordia.ifc.edu.br/anais/2013>. Acesso em 18 de out. 2016.